

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Catarinense

Class.: Kaingang SC/Al Pinhal

Data: 13/09/94

Pg.: 1502

### Programa de hortas será implantado em reservas

Cerca de 500 crianças indígenas das 10 escolas das tribos guarani e kaingangue da Reserva Indígena Xapocó, nos municípios de Marema e Ipuçu e outras 250 de oito escolas, do posto indígena de Ibirama, são as novas integrantes do Programa Hortas Escolares. O projeto é desenvolvido numa ação integrada entre as Secretarias Estaduais da Agricultura e da Educação, das prefeituras e da Souza Cruz.

O programa, criado há 10 anos e que funciona em 235 municípios do Estado, envolvendo 175 mil alunos de 6.980 escolas, pretende ensinar estudantes do meio rural a instalar hortas para produzir seus próprios alimentos. Os materiais didáticos e as sementes foram distribuídos em encontros realizados em Xanxerê e em José Boiteux, com a presença de técnicos, agrônomos, professores e extensionistas, que vão supervisionar a implantação do programa nas reservas.

### Índios querem ocupar casas de colonos



IRINEU DALLA VALLE/CC/Toledo Pinhal

Sem resposta, invasores ameaçam com medida radical

Seara - Índios que ocupam terras de colonos no Toledo Pinhal, em Seara, há quase um mês, e que continuam sem resposta da Funai para a demarcação da reserva, cerca de 900 hectares, vão começar a ocupar as casas dos colonos esta semana. De acordo com o cacique João Gonçalves, trata-se de uma atitude radical, mas que precisa ser tomada porque até agora a Funai e o Ministério da Justiça não se manifestaram sobre o assunto.

Nos últimos 30 dias, os 250 índios que ocupam 15 hectares de terras de colo-

nos já receberam visitas ilustres como a da índia maia Rigoberta Menchu, prêmio Nobel da Paz de 1992, mas a demarcação continua à espera de uma definição. A convivência de índios com colonos começou tensa, depois acalmou, mas com a ameaça dos índios de ocupar também as casas, o clima voltou a preocupar. Em Seara, a Secretaria da Agricultura acompanha a ocupação em Seara, mas tanto o secretário como o prefeito não têm como intervir: o problema tem que ser resolvido pela União.